ESPORTES

BRASILEIRÃO Bruno Lage assumirá a prancheta do Botafogo. Conheça as características do português e como ele trabalha

Um novo mister a caminho

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

O Botafogo curou a dor da perda de um português com outro profissional da Terra de Camões. A plaquinha foi levantada: sai Luís Castro e entra Bruno Lage. O português de 47 anos acertou, ontem, com o Glorioso após dias intensos de uma negociação muito além das quatro linhas, segundo os portais *UOL e ge.globo*.

Bruno Lage era o "plano A" do proprietário do Botafogo, John Textor. O perfil jovem, a passagem pelo Benfica e a experiência recente pelo Wolverhampton, da Premier League, pesaram na escolha. O salário compatível com a realidade do clube carioca também contribuiu para o desfecho positivo. Lage receberá valores próximos aos firmados com Luis Castro. A expectativa é que o lusitano desembarque no Rio de Janeiro no início da próxima semana.

Bruno Lage terá um contrato curto, até dezembro deste ano. A justificativa é de não saber como o treinador se adaptaria na primeira experiência longe do Velho Continente. John Textor tentou a esticar o vínculo até o fim de 2024, mas recebeu a negativa. Quando a atual temporada chegar ao fim, o dono das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) botafoguense sentará e discutirá os novos rumos.

Lage e Botafogo poderiam ter sacramentado o negócio mais cedo. O maior entrave do acerto rápido, porém, era a situação familiar do técnico português. Ele foi pai recentemente e recebeu o alerta da esposa que uma eventual mudança poderia impactar no crescimento do herdeiro. Textor usou o poder de persuasão e convenceu a companheiro do novo treinador botafoguense.

CAMPO DAS POSSIBILIDADES





Técnico: Bruno Lage

Esses são os sistemas de jogo mais utilizados pelo novo treinador do Botafogo. Apesar das variações, Bruno Lage não abre mão de um homem de referência no ataque. No Brasil, ele terá o centroavante Tiquinho Soares, principal goleador da Série A, com 10 gols

Benfica/Divulgação



O último trabalho de Bruno Lage foi no Wolverhampton, de 2021 a 2023. Na Premier League, o português obteve 19 vitórias em 41 partidas

O português é marinheiro de primeira viagem no Brasil, mas trabalhou com dois atletas do elenco alvinegro. Ele treinou o lateral-esquerdo Marçal no Wolverhampton e o meio-campista Gabriel Pires no Benfica. O artilheiro Tiquinho também é um conhecido. Foi adversário de Lage na experiência pelo Porto. A princípio, Bruno Lage não terá tanto trabalho. A ideia da diretoria botafoguense e dar continuidade ao trabalho de Luís Castro.

Hoje, o Botafogo tem sete pontos de vantagem em relação ao Grêmio na liderança do Campeonato Brasileiro. Mas é claro que o lusitano buscará deixar as impressões digitais no Glorioso que pode fechar 2023 com o primeiro título nacional na era dos pontos corridos.

Perfil

Bruno Lage tem carreira curta no futebol, mas de muita personalidade. Ele iniciou a trajetória nas categorias de base do Benfica e depois arrumou as malas para Al Ahli, da Arábia Saudita, também para trabalhar com as promessas. Ele adquiriu rodagem não demorou para seguir à Premier League, com trabalhos como auxiliar técnico no Swansea e no Sheffield United. Lage retornou aos Encarnados em 2019 para faturar o Campeonato Português.

O novo comandante botafoguense valoriza o jogo ofensivo. A pressão pós-perda e a marcação alta, no campo adversário, são marcas dele. Assim conseguiu liderar o Benfica aos 103 gols na campanha campeã em 2019. As formações 4-4-2 e 5-4-1 são as mais adotadas pelo treinador. No Wolverhampton, também escalou times com três zagueiros no 3-4-3.

Lage também se caracterizou pela lapidação de jovens. Ele foi um dos responsáveis por lançar João Felix em 2019. Hoje, o jogador é um dos principais da nova geração lusitana. O Botafogo tem nomes que também podem ser desenvolvidos por ele, como os atacantes Matheus Nascimento, Rikelmi e Luís Henrique.

Outro ponto positivo do novo dono da prancheta pode ser o bom convívio no dia a dia. Relatos de pessoas que observaram Bruno Lage de perto em Portugal indicam como o comportamento é um dos trunfos. A boa conversa e a educação são as principais características na rotina.

É uma qualidade a ser comemorada pela torcida botafoguense, sobretudo em um período no qual torcedores e jornalistas lidam com outros portugueses um pouco mais "ríspidos" no tratamento, como Abel Ferreira.

FÓRMULA 1

Lei seca de Hamilton já dura 32 corridas

PAULO MARTINS*

Recorde é apenas um dos termos para definir a carreira de Sir Lewis Hamilton na Fórmula 1. Considerando apenas vitórias, o heptacampeão mundial — maior da categoria, ao lado de Michael Schumacher — tem 103. Mesma quantidade de pole positions, quesito também liderado por ele. Entretanto, os dias de glória do piloto inglês não são os mesmos há um certo tempo, sobretudo no momento de ser o primeiro a receber a bandeira quadriculada.

É possível dizer que o cidadão honorário do Brasil foi do céu ao inferno com a Mercedes. Desde a mudança de motores no regulamento de 2014, Hamilton foi campeão em seis de nove temporadas disputadas. Isso sem contar demais alterações a disputa em aberto. Ele busca mudar isso no fim de semana, no Grande Prêmio da Grã-Bretanha, amanhã, às 11h.

E em cidadania brasileira, o britânico não venceu desde que foi agraciado com o título, em novembro de 2022. No período, Hamilton estava na maior sequência negativa da carreira, em 21 corridas, no único ano da carreira em que não venceu nenhum GP desde a estreia no campeonato, em 2007.

Foi também em pleno GP no Reino Unido, em 3 de julho, em Silverstone, que ele teve registrada a maior seca sem triunfos na F1, marca inédita na construtora alemã. Anteriormente, esteve por duas vezes sem ser primeiro no espaço de dez grandes prêmios, pela McLaren, entre 2008 e 2009 — em tabu iniciado em São Paulo, com o quinto lugar que deu o mundial contra Felipe Massa — e entre 2012 e 2013.

John Thys/AFP



Apesar do momento ruim de Lewis Hamilton, Ferrari prepara proposta de R$ 250 milhões pelo piloto britânico

Ao todo, são 32 corridas sem o hino inglês tocar no posto mais alto do pódio da Fórmula 1, aproximadamente uma temporada e meia. Com a promessa de melhorar o carro, a Mercedes pode reabilitar o astro com vitórias a partir do GP local. A trajetória começa com a classificação, hoje, às 11h50. Quando as luzes vermelhas se apagarem para a largada, Lewis Hamilton tentará romper o jejum após um ano, oito meses e quatro dias.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

WIMBLEDON

Djokovic não dá sorte ao azar e avança

Ao descobrir que o adversário na terceira rodada de Wimbledon seria Novak Djokovic, o suíço Stan Wawrinka, vencedor de três Grand Slams, descartou as chances de ir mais longe no torneio. "Espero que eu possa fazer uma partida competitiva, mas se você olhar para os resultados recentes, realmente não tenho chance", disse, na quinta-feira. A avaliação mostrou-se correta, pois ele foi derrotado em sets diretos, com parciais de 6/3, 6/1 e 7/6, pelo sérvio, no jogo que fechou o dia, ontem.

O próximo adversário do sérvio será o polonês Hubert Hurcakz, que venceu o Italiano Lucas Musetti. O russo Andrey Rublev também jogou nesta sexta-feira e fez um duelo de três horas com o alemão David Goffin para vencer por 3 a 1. O desafio nas oitavas será contra o cazaque Alexander Bublik.

Giro Esportivo

Adrian Dennis/AFP



Bia em Wimbledon

Bia Haddad abre o sexto dia do mata-mata. Na terceira fase, a paulista volta a encarar uma romena, Sorana Cirstea, após eliminar Jaqueline Cristian. O jogo está programado para às 7h.

Thais Magalhães/CBF



Treinos pesados

O time comandado pela técnica Pia Sundhage subiu a intensidade do treino após adaptação ao fuso horário da Austrália. A defesa foi o foco inicial da primeira sequência de treinamentos da equipe.

Reprodu??o



Marcados na história

Dois lutadores históricos do Brasil subiram de patamar no Hall da Fama do UFC. O amazonense José Aldo integra a Ala Moderna, enquanto o paulista Anderson "Spider" Silva é da Ala dos Pioneiros.

Divulgação/FBG



Evento na cidade

Hoje e amanhã, Brasília terá como atração a edição 2023 do Torneio Brasiliense de Ginástica Artística, sediado no Pavilhão do Parque da Cidade, com competições do infantil ao profissional.

Wagner Carmo/CBAt



Brasília no topo

O brasiliense Caio Bonfim conquistou a primeira medalha de ouro do Troféu Brasil de Atletismo, na prova dos 20 km de marcha atlética. Ele cumpriu a disputa de Cuiabá em 1h20m55s.

Divulgação/FMJ



Judô local

A equipe brasiliense de judô de base subiu ao pódio 13 vezes na Copa Pan-Americana Cadete e Júnior. Os judocas do sub-18 tiveram sete medalhas, enquanto o sub-21 teve dois ouros, três pratas e um bronze.